

Governança Multinível e Relações Internacionais

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Nome	Nível Acadêmico	Obrigatória	Carga Horária	Créditos	Área de Concentração
Governança multinível e Relações internacionais	Mestrado Doutorado	NÃO	60	4	Política Internacional

Ementa:

Neste curso, vamos explorar o estado da política e da administração em um contexto em que o Estado-nação está sendo parcialmente descentralizado e a autoridade está cada vez mais sendo realocada para cima (instituições supranacionais) ou para baixo (aos órgãos regionais e locais, setor privado e organizações não-governamentais). Será feito o debate sobre o significado do fenômeno da governança multinível, sua origem, organização, prática, as relações de poder nela existentes e suas implicações políticas. Depois de uma introdução teórica, o curso aprofunda no nível transnacional, nacional e subnacional, mostrando as relações entre os diversos atores e as suas influências em organizações e regimes internacionais.

Bibliografia:

ARCHIBUGI, Daniele et al..Re-imagining Political Community. Cambridge: Polity Press, 1998. BACHE, Ian; FLINDERS, Matthew (ed.), Multi-Level Governance. Oxford: Oxford University Press, 2004.

ENDERLEIN, H.; WÄLTI, S.; ZÜRN, M. (ed.). Handbook on Multilevel Governance. Northampton: Edward Elgar, 2010.

KEOHANE, Robert O. & NYE, Joseph S. Power and Interdependence. 2 ed., Harper Collins, 1989.

KEOHANE, Robert. Power and governance in a partially globalized world. Londres, Nova York: Routledge, 2002.

MICHELMAN Hans J.; SOLDATOS, Panayotis (Ed.). Federalism and international relations: the role of subnational units. Oxford: Oxford Clarendon Press, 1990.

PROENÇA Jr., Domício; DINIZ, Eugenio. 2006. O Fenômeno Guerra. Rio de Janeiro: Grupo de Estudos Estratégicos, Coppe/UFRJ. (Manuscrito inédito)

RORDEN, W. The WTO: Crises and the governance of global trade. Londres, Nova York: Routledge, 2006.

ROSENAU, James (Ed.). Governance without government : order and change in world politics. Cambridge: Cambridge University Press: 1992.

RUSSETT, Bruce. 1993. Grasping the Democratic Peace: Principles for a Post-Cold War World. New Jersey: Princeton University Press.

SPROUT, Margaret T. 1943. Mahan: Evangelist of Sea Power. in: EARLE, Edward M (Ed.). (1943). Makers of Modern Strategy: Military Thought from Machiavelli to Hitler. 2a. Ed. Princeton: Princeton University Press. pp. 415-445.

TRACHTENBERG, Marc. 1989. Strategic Thought in América, 1952-1966. Political Science Quarterly, vol. 104, issue 2, 301-334.

VIGEVANI, Tullo et al.(org.). A dimensão subnacional e as relações internacionais. São Paulo, EDUC; Ed. Unesp; Bauru, EDUSC, 2004.

WALTZ, Kenneth. N. 1988. The Origins of War in Neorealist Theory. Journal of Interdisciplinary History, vol. 18, n. 4, 615-628.

WARNER, R.; MARDEN, S. (Ed.). Transboundary environmental governance. Londres: Ashgate, 2012.

WENDT, Alexander. 1992. Anarchy is what States Make of it: the Social Construction of Power Politics. In: International Organizations, vol. 46, n. 2, 391-425.

WOHLFORTH, William C. 1999. The Stability of a Unipolar World. International Security, vol. 24, n.1, 5-41.